

## Crédito Fundiário: ferramenta de acesso a terra

O Crédito Fundiário é um programa complementar a Reforma Agrária que permite aos trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra comprar um imóvel rural ou ainda investir na infraestrutura da propriedade.

**pág. 04**

## CTB e Fetaep realizam debate sobre Meio Ambiente

A CTB e a Fetaep promoveram um debate sobre o Código Florestal Brasileiro, o Estatuto da Terra e a Medida Provisória 458. O evento contou com a participação cerca de 70 pessoas de várias entidades.

**pág. 06**

## Fetaep lança cartilha sobre o Pronaf 2009

A Fetaep lançou no último mês de agosto a Cartilha do Pronaf 2009. A cartilha de 25 páginas é bem didática e atende a necessidade do público a que é destinada: dirigentes sindicais, líderes comunitários e ao agricultor familiar.

**pág. 07**

# Fetaep acompanha trabalho dos políticos pelo MSTTR

A Fetaep realizou nos dias 28 e 29 de junho, na sede da Federação, o 1º Encontro de vereadores que o MSTTR do Paraná elegeu nas últimas eleições. Além de acompanhar o trabalho que os vereadores estão desenvolvendo em seus municípios, o evento também serviu para os eleitos reafirmarem o compromisso assumido em campanha com os trabalhadores rurais.

Foram dois dias de trabalho em que os participantes: 30 vereadores; 1 prefeito e 2 vice-prefeitos compartilharam experiências, aprimoraram seus conhecimentos e reforçaram as bandeiras de luta do MSTTR.

Para o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, este é um evento inédito no movimento sindical. "Não há no nosso conhecimento, entidades que acompanhem o trabalho dos políticos eleitos", disse.

Durante sua palestra, Ademir Mueller, disse que acompanhar o trabalho dos políticos ainda é um desafio para a sociedade, mas que a Fetaep já deu o primeiro passo para mudar esse cenário. "O MSTTR do Paraná, através da Fetaep vai continuar ativo e acompanhando as ações da esfera política", finalizou.

Quem esteve presente também no evento foi o Deputado Federal, Assis do Couto. Ele falou diretamente com os políticos presentes. Deu dicas de trabalho e também reforçou seu compromisso com a agricultura familiar do Paraná.



Acompanhar o trabalho dos políticos é um desafio para a sociedade, mas a Fetaep já deu o primeiro passo para mudar esse cenário

Além da palestra do deputado e do presidente da Fetaep, a programação foi complementada com palestrantes do Tribunal de Contas do Paraná e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

No segundo dia do evento os políticos assistiram a uma palestra com Lucia Izabel Czewonka Sermann que falou sobre o tema "Ética na Política".

O Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná elegeu em 2008 quase o dobro do número de candidatos eleitos em 2004. No estado, saíram vencedores das urnas 38 vereadores, 5 vice-prefeitos e um prefeito, totalizando 44 eleitos.

Os participantes avaliaram de forma positiva a iniciativa da Fetaep em promover esse encontro, e recomendaram que todos os anos o evento seja realizado.

## Grito da Terra Paraná foi remarcado para setembro

O Grito da Terra Paraná que estava agendado para o dia 18 de agosto, foi adiado para 22 de setembro.

O cancelamento foi uma medida de prevenção em razão da gravidade nova gripe A (H1N1). Dirigentes de várias regiões sindicais já haviam pedido pela suspensão do evento.

A diretoria executiva da Fetaep decidiu então cancelar o GT, previsto para o dia 18 de agosto, e já foi marcada para 22 de

setembro a nova data do Grito da Terra Paraná 2009.

Portanto, o Grito da Terra Paraná 2009 não acontecerá mais no dia 18 de agosto, e sim em 22 de setembro de 2009.

A Fetaep orienta que aos dirigentes sindicais que continuem mobilizando o pessoal, mantendo todas as orientações feitas anteriormente. Para mais informações entre em contato conosco.

## AGENDA de compromissos

Fique por dentro dos eventos que contaram com a participação de assessores e membros da diretoria da Fetaep.

AGOSTO 2009

DATA	EVENTO	REPRESENTANTE
02	Audiência MINISTÉRIO Público do Estado do Paraná	Marcos Brambilla Dr. João Batista
03/08	Reunião da Diretoria Executiva - Fetaep	Diretoria
03 e 04	Reunião sobre Habitação Rural na regional 08	Aristeu Ribeiro
04/08	Encontro intermunicipal de mulheres – Indianópolis	Mercedes Demore
04/08	Reunião Grupo de Trabalho da Madeira DRT - Curitiba	Jairo Correa
04/08	Reunião do Coletivo de Políticas Sociais – Contag DF	Aristeu Ribeiro
05/08	Seminário sobre Café Agricultura Familiar -	Mário Pléfck
05	Reunião sobre Habitação Rural em Ortigueira	Aristeu Ribeiro
05/08	Reunião Mensal da região 05 – STR Campo Mourão	Ademir Mueller Jairo Correa
06/08	Debate sobre Código Florestal com CTB e entidades – Fetaep Curitiba	Mário Pléfck Jairo Correa Aristeu Ribeiro
06 e 07/08	Curso de Organização Sindical – Contag DF	Ademir Mueller Maristânia Izê
07 e 08	Encontro Nacional de Formação sindical – Contag DF	Ademir Mueller
08	Reunião sobre Habitação Rural em Assis Chateaubriand	Aristeu Ribeiro
08	Reunião sobre Demarcação de área indígena - Ivaté	Marcos Brambilla
10	Reunião Diretoria sobre o Grito da Terra	Diretoria
10	Reunião sobre Habitação Rural em Espigão Alto do Iguaçu, Saudade do Iguaçu e Sulina	Aristeu Ribeiro
12	Reunião sobre Habitação Rural em Peabiru e Itambé	Aristeu Ribeiro
13/08	Seminário de Agricultores Familiares – STR Canta Galo	Mário Pléfck
13	Reunião sobre Habitação Rural em Luiziania, Farol e Moreira Sales	Aristeu Ribeiro
14	Reunião sobre Habitação Rural em Campina da Lagoa e Corumbataí do Sul	Aristeu Ribeiro
14	Reunião com Dr. Renato, Perin e Edson sobre Royalties e soja transgênica - Curitiba	Ademir Mueller Jairo Correa Mário Pléfck Dr. João Batista
17	Reunião da Diretoria Executiva – Fetaep	Diretoria
17 e 18	2ª Oficina Enfoc Regional Sul – Florianópolis	Sérgio Bernert
17 a 20/08	Seminário Jornada da Marcha das Margaridas – Contag DF	Maria Marucha
18	Reunião com Souza Cruz - Fetaep	Ademir Mueller Jairo Correa
18	Audiência na Seab com STTR da Lapa	Mário Pléfck Flavio D'Ángelo
18	Reunião sobre Habitação Rural em São José dos Pinhais e Quitandinha	Aristeu Ribeiro
20	Reunião CFT Fetaep	Ademir Mueller Jairo Correa Marcos Brambilla
20	Reunião CPRA	Marcos Brambilla Jairo Correa
20 e 21	Seminário Nacional Protagonismo das Mulheres nos territórios rurais - Contag	Mercedes Demore
20 a 22	Reunião Conselho Fiscal da Contag	Ademir Mueller
21	Reunião sobre Habitação Rural em Rio Branco do Sul	Aristeu Ribeiro
21	Reunião com STR de Mandirituba e Banco do Brasil	Mário Pléfck
24 a 26	II Fórum Contag de Educação do Campo	Marcos Brambilla
25	Encontro da Regional 07 sobre Pronaf – STTR de Ibaiti	Mário Pléfck
26	Encontro da Regional 06 sobre Pronaf – STTR Guaraci	Mário Pléfck
27	Encontro da Regional 04 sobre Pronaf – STTR	Mário Pléfck
27	Reunião sobre Habitação Rural em Rio Branco do Ivaí, Lunardeli e Bom Sucesso	Aristeu Ribeiro
27 e 28	Encontro sobre Conseqeite - Prudentópolis	Marcos Brambilla
28	Encontro da Regional 03 sobre Pronaf – STTR Umuarama	Mário Pléfck
28	Reunião sobre Habitação Rural em Nova Tebas e Guarapuava	Aristeu Ribeiro
29	Reunião sobre Habitação Rural em Pinhão	Aristeu Ribeiro
31	Audiência Pública sobre Meio Ambiente na Assembléia Legislativa - Curitiba	Mário Pléfck

## editorial

### Os desafios da Agricultura Familiar no Paraná

Mês passado, este editorial mostrou dados que confirmam que a agricultura do Paraná é em sua grande totalidade familiar. Mas mesmo tendo uma representatividade tão forte, ainda temos muitos desafios para vencer.

O Grito da Terra Paraná 2009 acontecerá no dia 22 de setembro e é uma das ferramentas que o MSTTR tem utiliza na busca de soluções para seus problemas estruturais. Ou seja, buscar políticas públicas que atendam as necessidades do agricultor familiar, do assalariado rural, homens e mulheres, jovens e idosos.

Países desenvolvidos tem na agricultura familiar um forte eixo de desenvolvimento econômico e social, por isso destinam muitos incentivos ao setor e já realizaram a reforma agrária de forma saudável.

Mais de 70% dos alimentos que vão para a mesa do brasileiro são provenientes da agricultura familiar. E mais, cerca de 40% do Valor Bruto da Produção Agropecuária são produzidos pelos AF, além de ser o segmento que mais cresceu nas últimas duas décadas.

Este mês a Fetaep lançou com distribuição gratuita a Cartilha do Pronaf, e a Apostila do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). São dois manuais que ajudam na operacionalização dos programas respectivamente.

Sabemos que a AF ajuda fortemente o desenvolvimento local, e estes programas também vão ajudar muito nos financiamentos, aquisição de equipamentos e na compra e venda dos produtos da AF.

A Cartilha do Pronaf e o Manual do PAA e PNAE são duas edições tão importantes que serão abordadas em todos os encontros regionais que acontecem agora nos próximos dois meses.



A Fetaep vai continuar vencendo os desafios e avançando em suas conquistas. O Grito da Terra Paraná que vai acontecer em setembro vai cobrar e articular com governo, secretarias, órgãos institucionais e com o Branco do Brasil mais políticas voltadas à agricultura familiar e aos assalariados rurais.

**Ademir Mueller**  
Presidente da Fetaep

## expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ - Av. Silva Jardim, 775 – Reboças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléfck; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Suzana Campos - MTB 2778 - e-mail: imprensa@fetaep.org.br - Projeto gráfico e diagramação: João Carlos Gomes Braga - Literal Link Comunicação Integrada - Impressão: Posigraf - Tiragem: 5 mil exemplares - Apoio: Senar-PR



## JUVENTUDE RURAL APRENDE TÉCNICAS PARA FALAR EM PÚBLICO



Através de várias dinâmicas e exercícios, os jovens aprenderam a se comunicar melhor com o público

Frio na barriga, tremedeira e suor são alguns dos sintomas que aparecem quando alguém que não tem habilidade é chamado para falar em público. E isso não deve acontecer, se não o objetivo do repasse da mensagem não é alcançado.

Palestras, reuniões, cursos, congressos, assembléias e Grito da Terra: todos esses eventos estão na pauta de todo sindicalista ou dirigente do MSTTR, e somente quando são convidados ou direcionados para liderar esses eventos é que as pessoas prestam atenção em suas habilidades comunicativas.

As conquistas do MSTTR, normalmente são através de mobilizações, reuniões e manifestações. E tudo isso não é possível se os líderes do movimento não se comunicam de forma correta.

Neste sentido, e preocupando-se com a formação dos futuros líderes sindicais do MSTTR do Paraná, a Fetaep promoveu nos dias 30 e 31 de Julho um curso de Oratória para a juventude rural paranaense.

O curso foi ministrado pelo educador Jeferson Machado, que através de muita conversa, dinâmicas e exercícios, ajudou os jovens a se comunicar melhor com o público.

O Diretor de Política Agrária e coordenador de Juventude da Fetaep, Marcos Junior Brambilla, disse aos jovens que a Fetaep acredita e confia neles. "É por isso que investimos tanto na capacitação da juventude, pois assim estaremos fortalecendo e qualificando o movimento sindical", disse. Brambilla também orientou os jovens a levar o conhecimento para a base.

## PRAZO PARA ENTREGA DO ITR 2009 ENCERRA NO PRÓXIMO 30 DE SETEMBRO

A DITR é a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, que deve ser declarada todos os anos através do Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR (Diac) e pelo Documento de Informação e Apuração do ITR (Diat).

Todos os proprietários, titulares de domínio útil ou possuidora de qualquer título, inclusive usufruária, tem até o dia 30 de setembro para apresentar à Receita Federal o ITR. Aqueles que não apresentarem a declaração no prazo terão que pagar uma multa de R\$50,00.

O ITR foi instituído em 1964, pela Lei nº. 4.504 (Estatuto da Terra), com os objetivos de auxiliar as políticas públicas de desconcentração da terra e incentivar os proprietários de imóveis rurais a utilizarem suas terras, a produzir nelas, evitando assim que a propriedade se desvirtue de sua função social.

A Fetaep orienta aos agricultores familiares que procurem o STTR do município para que os funcionários possam orientá-los nos procedimentos. É imprescindível a apresentação da última declaração de ITR.

Caso exista alguma declaração atrasada, antes de ir ao sindicato é preciso ir à Receita Federal e retirar um espelho da propriedade, que é um documento que diz tudo sobre a situação da terra. Com esses documentos em mãos é só procurar o STTR para fazer a nova declaração.

Quem não estiver com a DITR em dia não pode realizar financiamentos e nem participar de programas relacionados à agricultura.

SENAR - PARANÁ

agosto/2009

Qualificando e promovendo a família rural



www.senarpr.org.br - senarpr@senarpr.org.br

### Qualificação na produção leiteira

Com o objetivo de desenvolver e valorizar a atividade leiteira, o SENAR-PR oferece o curso Formação por Competência na Bovinocultura de Leite, que é uma espécie de "pós-graduação" para bovinocultores. O conteúdo do curso tem como base o mercado de trabalho e o desenvolvimento humano, com foco em conhecimentos, habilidades e atitudes.

Os estados do Paraná e Minas Gerais mobilizaram turmas piloto do programa. O primeiro módulo é composto por 47 encontros, sempre às sextas-feiras, somando 376 horas de carga horária. Este módulo termina no dia 20 de agosto de 2010.

Aliando teoria e prática os conteúdos foram desenvolvidos de forma que o participante consiga visualizar na sua propriedade e no seu trabalho o que é passado nos encontros. O técnico do SENAR-PR Alexandre Blanco cita que é fundamental aliar a teoria e prática "para que o produtor assimile o conhecimento dos encontros e isso se torne parte do cotidiano dele".

A agricultora Raquel Santos Camargo aprovou a iniciativa. Para ela é importante inovar. "Mudar alguns hábitos que são passados de geração para

geração em busca de alternativas melhores e mais rentáveis", disse.

O participante que concluir todos os módulos terá formação para atuar em quatro profissões: tratador de bovinos, ordenhador, inseminador de bovinos e gerente da atividade leiteira. Cada uma destas profissões será trabalhada em toda a sua complexidade. O tratador de bovinos, por exemplo, terá noção de produção e manejo de pastagens, casqueamento, manejo de dejetos, instalações e outros. "O SENAR-PR imagina que todo produtor rural deveria buscar a formação para um gerente da atividade leiteira", disse Alexandre Blanco.

Os pré-requisitos que os participantes devem apresentar são: ter a 4ª série do ensino fundamental, ser maior de 18 anos e ter vontade de valorizar a atividade leiteira. Blanco disse que esta turma piloto terá todo o empreendedorismo reconhecido no futuro. É o pensamento do agricultor Claudir Felisberto, que assumiu recentemente o comando da propriedade da família. "É necessário o agricultor buscar conhecimento, porque com o conhecimento é mais seguro investir e alcançar resultados melhores", disse.



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente  
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares  
Ademir Mueller - FETAEP  
Darci Piana - FECOMÉRCIO  
Wilson Thiesen - OCEPAR  
Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes  
Marcos Junior Brambilla - FETAEP  
João Luiz Rodrigues Biscaia - SENAR AC  
Nelson Costa - OCEPAR  
Ari Faria Bittencourt - FECOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares  
Francisco Carlos do Nascimento - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP  
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes  
Paulo José Buso Júnior - FAEP  
Lauro Lopes - SENAR AC  
Mario Plefk - FETAEP

SUPERINTENDENTE  
Ronei Volpi

Rua Marechal Deodoro, 450 - 16º andar - Fone: (41) 2106-0401 - Fax: (41) 3323-1779 - CEP: 80010-010 - Curitiba - Paraná  
http://www.senarpr.org.br - e-mail: senarpr@senarpr.org.br

# Crédito Fundiário: ferramenta de acesso a terra

O Programa Nacional de Crédito Fundiário é uma ferramenta de acesso a terra, e que no Paraná a Fetaep é a instituição responsável por 890% dos contratos, essa é mais uma conquista do Grito da terra Brasil



Os irmãos Valter e João com o resfriador adquirido com o dinheiro do PNCF

O Crédito Fundiário é um programa Nacional do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que tem por objetivo permitir o acesso a terra e consolidar a agricultura familiar. Em outras palavras: é um programa complementar a Reforma Agrária, que permite aos trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra comprar um imóvel rural, ou ainda investir na infra-estrutura da propriedade.

## Quem pode participar?

Todos os agricultores (as) rurais sem terra, ou com pouca terra (menos que um módulo rural), trabalhadores rurais diaristas e assalariados, arrendatários, parceiros, meeiros, agregados e posseiros.

Um dos requisitos para o ingresso no PNCF é que o interessado tenha no mínimo 5 anos de experiência no meio rural nos últimos 15 anos. Existem ainda linhas especiais de incentivo às mulheres, jovens e negros.

## Quem não pode participar?

- Funcionário público, funcionário público aposentado, detentor de cargo eletivo ou função pública;

- Proprietários de área rural superior à propriedade familiar;

- Quem já foi beneficiado por outro programa de reforma agrária ou de crédito fundiário, inclusive Banco da terra e o Cédula da terra;

- Trabalhador com renda e patrimônio familiar superiores aos limites fixados para cada linha de financiamento.

## Quais os primeiros passos?

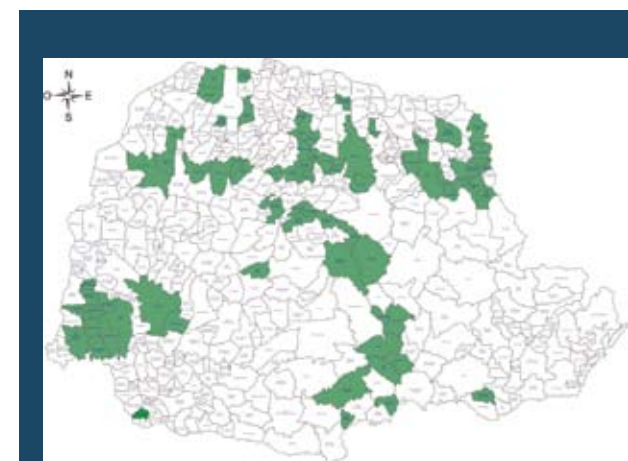
A primeira medida, depois de saber da existência do projeto através de divulgação por rádio, TV ou reuniões, é procurar o Sindicato de Trabalhadores (as) Rurais do Município. Vale lembrar que a Fetaep, no estado do Paraná, é a instituição que mais divulga o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), e que também faz 90% dos projetos no estado.

Não é necessário que a pessoa seja filiada ao STTR para fazer parte do programa, isso pode acontecer no decorrer do processo, depois de conhecer as ações do STTR, da Federação e da Contag.

No sindicato a pessoa vai receber todas as orientações sobre o programa, então o STTR vai indicar um técnico agrícola ou um engenheiro agrônomo, que são capacitados inclusive pela Fetaep através de cursos dirigidos, que vão ajudar na elaboração do projeto.

De acordo com o Diretor de Política Agrária da Fetaep, Marcos Junior Brambilla, o CF não é apenas um programa de financiamento de compra de terra. “Esse programa é um projeto de vida para os beneficiários, pois o agricultor pode

conseguir o crédito para comprar sua terra, de uma maneira facilitada, e realizar o sonho de ter sua própria propriedade”, disse. Ele ainda explica que é importante que o agricultor concretize um projeto de vida sustentável, construído junto com o técnico, o STTR e a família, pois assim de forma planejada o pagamento das prestações será mais fácil.



Atualmente o Paraná têm 1.924 projetos aprovados, sendo que destes 88% pertencem a Fetaep. Em andamento são 1.531 projetos, sendo 89% pertencendo a Fetaep.

Veja abaixo o mapa dos municípios com propostas aprovadas da Fetaep pelo PNCF em 2009, com dados atualizados em agosto 09.

## O projeto está pronto, o que devo fazer agora?

Neste momento começam os procedimentos mais burocráticos. Para que seja aprovado, o projeto deve passar pelos seguintes órgãos obedecendo esta ordem:

1. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS);
2. Unidade Técnica Regional (UTR);
3. Comitê Gestor Regional (CGR);



Todos os órgãos são vinculados à Secretaria Municipal de Agricultura. Depois de aprovadas pelas instâncias municipais o projeto é encaminhado para a Unidade Técnica Estadual (UTE). Para depois ser enviado ao Banco.

A Fetaep encaminha os projetos via SQD- Sistema de Qualificação de Demanda, e acompanha todos os trâmites do processo, e também detem a coordenação da Câmara Técnica do Crédito Fundiário, onde são discutidas as ações gerenciais e os impactos do Programa no Estado.

Em todas essas etapas se o projeto não se enquadra dentro das normas do PNCF, é possível readequá-lo, mas o processo torna-se mais lento.

Logo que o Banco do Brasil aprove a contratação do projeto, ainda assim o trabalho da Fetaep não acabou. O Departamento de Política Agrária continua acompanhando a família para ver se os recursos foram bem investidos, se o projeto produtivo está sendo implementado conforme o planejamento, e também verifica se as parcelas estão sendo pagas corretamente.

### Saiba mais sobre as linhas de financiamento:

Existem duas linhas de financiamento que atendem as necessidades dos beneficiários:

1. Combate à Pobreza Rural (CPR);
2. Consolidação da Agricultura Familiar (CAF).

**Linha CPR** - A linha de Combate à Pobreza Rural (CPR) foi criada para atender as famílias rurais mais necessitadas e de menor renda. Os recursos podem ser usados para a aquisição da terra (SAT) e em projetos de infra-estrutura comunitários (SIC).

Para o enquadramento, o agricultor deve ter renda familiar anual de até R\$ 9 mil e patrimônio anual inferior a R\$ 15 mil.

Mais informações sobre a Linha:

- O crédito pode atender até R\$ 40 mil para a compra do imóvel e investimento em infra-estrutura coletiva (SIC);

- Os recursos de SIC não são reembolsáveis, ou seja, somente o financiamento para a compra da terra será pago;

- Os contratos do SAT poderão ser apresentadas de forma individual ou coletiva, porém para adquirir o SIC o contrato deve estar coletivo; Os contemplados tem até 17 anos para quitar o financiamento, incluindo os dois anos de carência;

- Taxas de juros é de 2% a 5% ao ano, conforme o valor financiado;

- Para a Região Sul o bônus é de 15 % para quem efetuar os pagamentos em dia;

- Há bônus de 5% para terra negociada abaixo do preço de mercado.

- Linha CAF - No Paraná, a grande maioria dos contratos do PNCF, cerca de 90%, atendem à linha de Consolidação da Agricultura Familiar (CAF), esta linha atende os agricultores que geralmente já estão na terra, como os meeiros e arrendatários ou ainda os que possuem minifúndios e querem aumentar sua área. Os recursos podem ser utilizados para aquisição da terra (SAT) e para investimentos básicos (SIB).

Para se enquadrar dentro dos requisitos o agricultor deve ter uma renda familiar anual de até R\$ 15 mil e patrimônio anual inferior a R\$ 30 mil. Além disso:

O financiamento pode chegar até R\$ 40 mil;

- Todo o recurso é reembolsável, tanto de SAT quanto de SIB;

- O financiamento pode ser individual ou coletivo, mas adesão é individual;

- Os contemplados tem 17 anos para pagar, incluindo os dois anos para iniciar o pagamento;

- A taxa de juros é de 2% a 5% ao ano, conforme o valor financiado;

- Para a Região Sul o bônus é de 15 % para quem efetuar os pagamentos em dia;

- Há bônus de 5% para terra negociada abaixo do preço de mercado

### Exemplos que deram certo: Sítio Matão, Município de Carlópolis - Projeto Produtivo: Café e Leite

- A área foi adquirida no final de 2006;



- São oito lotes individuais, mas os beneficiários trabalham em equipe;



- Todos participam de cursos que SENAR oferece para qualificação;

- Já possuem um tanque resfriador comunitário fornecido pelo município;

- Adquiriram as vacas e ordenhadeiras mecânicas através do PRONAF.

- O projeto foi elaborado pelos Eng. Agrônomos Francislane R. da Luz Bohrz e Artur Roberto Bohrz, ambos treinados pela Fetaep.



Os 5 irmãos produzem leite, utilizam um resfriador comunitário cedido pela secretaria municipal da agricultura que está instalado na propriedade do João Batista.

A produção do João Batista em 2008 foi de 3.357 litros por mês no verão.

# CTB e Fetaep realizam debate sobre Meio Ambiente

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil no Estado do Paraná, (CTB/PR), através de sua Secretaria de Meio Ambiente, realizou no dia 06 de agosto, em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaep) um debate sobre o Código Florestal Brasileiro, o Estatuto da Terra e a Medida Provisória 458.

O evento contou com a participação de cerca de 70 pessoas de várias entidades, além da CTB e da Fetaep, como: a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep); Embrapa Floresta; Incra; Promotoria; Contag e Secretaria do Meio Ambiente do Paraná. O Tesoureiro e Diretor de Assalariados da Fetaep, Jairo Correa ficou bastante satisfeito com os resultados do debate e com a participação dos convidados. "Todas as entidades convidadas compareceram, e isso demonstra a preocupação à cerca do tema que é bastante polêmico", afirmou.

A CTB está trabalhando em nível nacional uma proposta referente à Legislação Ambiental, e, portanto, está promovendo debates com todas as esferas da sociedade.

O debate trouxe elementos importantes em relação à questão ambiental, principalmente no que se refere ao Código Florestal, em que o MSTTR tem propostas de ajustes que contemplam a Agricultura Familiar de forma diferenciada. O vice-presidente da Fetaep, Mário Pléfk, parabenizou a iniciativa da CTB e disse que esta é uma questão polêmica, que a Fetaep sempre defendeu e vai continuar defendendo: 'o tratamento diferenciado do Código Florestal aos AF'. "É preciso que a sociedade entenda que a AF prescinde de uma política diferenciada, outras entidades já estão aderindo ao que o MSTTR defende há bastante tempo", disse.



O evento contou com a participação cerca de 70 pessoas, e todas as entidades convidadas compareceram

Mário Pléfk se referia à inclusão das Áreas de Preservação Permanente na Reserva Legal.

O objetivo do debate é levar os resultados para a Plenária Nacional da CTB que será realizada em setembro, mas para isso os encaminhamentos precisam passar pela Plenária Estadual que será realizada ainda este mês no Paraná.

# Fetaep sedia I Módulo da Enfoc Regional Sul



Ao todo foram cerca de 40 participantes dos três estados do sul do Brasil

Escola Nacional de Formação da Contag, (Enfoc), na Regional Sul, com representantes dos três estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A Enfoc no Paraná já capacitou 35 militantes só este ano, e neste outro itinerário da escola mais 15 alunos estão sendo formados.

Quem comandou os 40 participantes durante os seis dias de muito estudo e debate sob o frio e a chuva típica do inverno curitibano foi a Assessora de Formação da Contag, Célia Watanabe. O primeiro módulo contou com várias atividades dinâmicas, momentos culturais, místicas, debates e trabalhos em grupo, que ajudaram no fortalecimento da luta sindical e estimularam a mudança de atitudes. Outros palestrantes também ajudaram na construção do conhecimento: Antenor Lima (Curitiba), Paulo Afonso (Paraíba), Joana Passos (Santa Catarina).

Conforme a agenda permitia, diretores da Fetaep acompanharam as palestras e os debates, como Presidente e Diretor de Formação e Organização Sindical, Ademir Mueller, Diretor de Assalariados, Jairo Correa e a Diretora de Mulheres, Mercedes Demore.

Nos últimos anos a Fetaep investiu bastante na formação sindical, e a Enfoc contribui para a transformação e o aprimoramento das questões que envolvem a luta do MSTTR. "Com estes cursos estamos formando sindicalistas mais envolvidos, com mais conhecimento e espírito de liderança, que é fundamental para a sucessão do sindicalismo brasileiro", disse Mueller.

O secretário de formação da Contag, Juraci Moreira também prestigiou dois dias do curso e deu sua contribuição nos debates. O próximo módulo será realizado em Porto Alegre (RS), de 23 a 29 de setembro, e o último módulo e formatura de 14 a 20 de novembro em Florianópolis SC.

# Fetaep encaminha para STTRs do estado manual sobre PNAE e PAA

Agora que o Senado Federal aprovou a Medida Provisória 455/09, que trata da Merenda Escolar, a Fetaep elaborou um manual com orientações para facilitar aos dirigentes e lideranças sindicais na hora de operacionalizar os dois programas: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA).

O material foi enviado a todos os STTRs, e também será tema de palestra nos encontros regionais de crédito do ano safra 2009/2010, que acontecerão nos meses de agosto e setembro em todas as regionais da Fetaep.

A aquisição de alimentos pode ser feita diretamente dos agricultores familiares ou de suas organizações, sem a necessidade de

licitação. Estes alimentos são destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional atendidas por programas sociais locais e também à alimentação escolar.

O PAA é uma das ações do Programa Fome Zero, do governo federal e tem como principais objetivos:

- garantir o acesso a alimentos seguros em quantidade e regularidade necessárias às populações em situação de insegurança alimentar;
- contribuir para a formação de estoques estratégicos;
- permitir aos agricultores familiares que estoquem os seus produtos para serem comercializados a preços mais justos;

- promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar.





## Fetaep lança cartilha sobre o Pronaf 2009



A cartilha de 25 páginas é bem didática e atende a necessidade do público a que é destinada

A Fetaep lançou no último mês de agosto a Cartilha do Pronaf 2009. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, (Pronaf) ,destina apoio financeiro para atividades

agropecuárias. E por se tratar de um programa complexo, a Fetaep lança todos os anos uma cartilha explicativa que ajuda o agricultor a entender e a operacionalizar o Pronaf.

O diretor de Política Agrícola da Fetaep, Mário Plefk entregou no último dia 19 de agosto, um exemplar da cartilha para o Secretário de Agricultura do Estado do Paraná, Valter Bianchini.

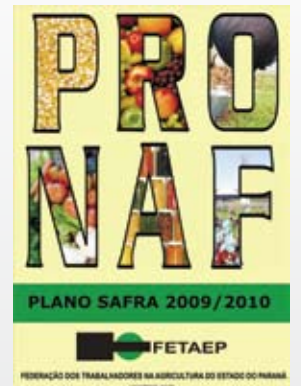
O secretário disse que essa iniciativa é muito importante para os agricultores interessados em acessar o Pronaf.

A cartilha de 25 páginas é bem didática e atende a necessidade do público a que é destinada: dirigentes sindicais; líderes comunitários e ao agricultor familiar. Com uma linguagem bem simples e com exemplos que ajudam no entendimento, o agricultor paranaense vai poder ter acesso de forma clara a todas as informações necessárias para acessar o Pronaf.

A cartilha se destina aos trabalhadores rurais, lideranças sindicais, técnicos e a todos os envolvidos com a Agricultura familiar. Segundo o diretor de Política Agrícola da Fetaep, Mário Plefk, este é um material que serve de fonte de informação para muitas ações. “A cartilha

pode ser usada em cursos de capacitação, divulgação do Pronaf e até em seminários de sindicatos”, afirmou.

Ao todo serão distribuídas 15.000 cartilhas que foram elaboradas pelo Departamento de Política Agrícola da Fetaep com todo cuidado para facilitar a vida dos agricultores familiares.



## Deputado Assis realiza ciclo de palestras sobre as propostas de mudanças no Código Florestal

Por falta de informação adequada e orientação, muitos agricultores familiares estão enfrentando dificuldades para atender às determinações do atual Código Florestal. Esta é a conclusão do deputado federal Assis do Couto, que durante o recesso parlamentar, no mês de Julho, realizou



Essa medida vai movimentar muito o comércio de produtos como arroz, feijão, frutas, leite e carnes

uma série de palestras sobre o tema, percorrendo várias regiões do Paraná.

“Conversando com os agricultores, percebemos que há uma grande confusão sobre o cumprimento do Código Florestal. Alguns já fizeram parte da reserva legal e da APP [Área de Preservação Permanente], outros foram orientados a fazer somente a APP e alguns não fizeram nada e estão receosos do que pode acontecer no futuro”, comenta Assis, referindo-se ao prazo, que se encerra em 11 de dezembro, para averbação da reserva legal.

Na opinião do deputado, é urgente que o governo promova as mudanças necessárias e padronize os procedimentos, principalmente em relação à averbação. “O que não podemos permitir é que os agricultores familiares sejam criminalizados. A agricultura familiar, até por necessidade,

sempre teve consciência sobre a necessidade de preservar nascentes, fontes de água e matas”, diz.

O debate em torno do Código Florestal, instituído pela lei 4.771, voltou à tona com o decreto 6.514 de 2008, que regulamenta o código. “Mas a lei foi criada há muito tempo e passou por várias mudanças, principalmente em 1989 e em 2001. O que o governo fez agora foi apenas uma regulamentação”, explica.

**Propostas** - O deputado Assis elaborou um conjunto de propostas para aprimoramento do Código Florestal, com enfoque na realidade da agricultura familiar. As propostas foram amplamente debatidas com a Confederação Nacional da Agricultura (Contag) e a Frente Parlamentar em Defesa da Agricultura Familiar. Segundo o deputado, através dos seminários foi possível dialogar com os agricultores e com isso aprimorar o documento que será encaminhado ao Congresso em forma de Projeto de Lei.

## Nota de Falecimento

A Fetaep comunica com pesar o falecimento de dois companheiros:

José Estevan do Amaral era presidente do STTR de Corumbataí do Sul, e faleceu no último mês de agosto.

A Sra. Antônia Scarpin Panassol, mãe da Diretora de Mulheres da Fetaep, Mercedes Demore faleceu no último dia 06 de agosto.

## Posse STTR de Altônia

A Diretoria do STTR de Altônia foi empossada para a gestão 2009/2013, pelo delegado da regional 03, Jose Carlos Castilho, no último dia 29 de junho, e ficou assim constituída:

Presidente: José João Perini

Secretário: Claudemir Fernandes Gil

Tesoureira: Inês Paladini

A Fetaep deseja sucesso na gestão.



## Posse STTR de Indianópolis

O delegado da regional 03, José Carlos Castilho, no último dia 17 de julho deu posse para a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Indianópolis que ficou assim composta:

Presidente – Wilson de Souza Silva

Secretária – Mercedes Panassol Demore

Tesoureiro – Durval Veronez

A posse aconteceu durante a Festa Junina promovida pelo STR e a gestão é para o ano sindical de 2009 a 2014.



## Encontro reúne Mulheres Agricultoras em Missal

O STR de Missal realizou no último dia 17 de julho o Encontro de Mulheres Agricultoras. Participaram do encontro cerca de 130 mulheres dos municípios de São Miguel do Iguçu, Medianeira, Serranópolis do Iguçu, Santa Helena e Corbélia. Autoridades da Câmara Legislativa, secretarias do governo municipal e Emater também prestigiaram o evento além do prefeito Municipal, Adilto Luis Ferrari e do vice-prefeito, Hilário Willers.

A coordenadora de mulheres da regional da regional 02, Sueli Pavan comandou os trabalhos que contou com palestras de temas variados como: Movimento Sindical; Meio Ambiente; Associativismo e Saúde da Mulher.

O evento contou com o apoio da Fetaep, Senar, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Educação e Emater.



## Coletivo de Organização Sindical da Contag atenta para regularização de sindicatos

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), realizou nos dias 06 e 07 de agosto um encontro para capacitar dirigentes e técnicos a respeito do Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES).

O presidente da Fetaep e responsável pela organização sindical, Ademir Mueller participou do encontro juntamente com a auxiliar de secretaria do departamento sindical, Maristânia Izê.

Além de palestras debates e capacitação de técnicos, o encontro teve participação do Secretário Substituto de Relações do Trabalho, André Grandizoli.

De acordo com o levantamento de dados da Fetaep, o Paraná ainda tem muitos sindicatos que não estão regularizados junto ao MTE. Ademir Mueller alerta aos STTRs para que procurem fazer os ajustes necessários junto ao MTE, pois só assim o STTR poderá adquirir sua personalidade sindical, e ajudar na implementação das políticas públicas junto aos trabalhadores rurais.

## PL do enquadramento Sindical aguarda votação na Comissão de Agricultura

O Projeto de Lei 751/03, do deputado federal Assis do Couto (PT), está na Comissão de Agricultura da Câmara e aguarda para ser votado. O PL propõe a modificação do limite da área da propriedade rural para fins de recolhimento da contribuição sindical, passando de 2 para 4 módulos rurais. Com a mesma finalidade, o projeto propõe a atualização dos conceitos 'trabalhador' e 'empregador rural'.

Para o deputado Assis, a mudança na legislação é uma questão de justiça social e principalmente uma adequação ao novo contexto estabelecido pela Lei da Agricultura Familiar, também de sua autoria, promulgada em 2006.

Pela lei vigente (Decreto-Lei 1.166 de 1971), agricultores com mais de 2 módulos rurais podem ser enquadrados como empregadores, ficando sujeitos a cobrança da contribuição sindical patronal, mesmo que nunca tenham contratado um funcionário.